

Izalci mira a Câmara dos Deputados

Morador da cidade desde 1970, ele relembra a infância na QI 8, a passagem pelas escolas do Guará, a trajetória no futebol e os projetos desenvolvidos ao longo da vida pública. Na entrevista, fala ainda sobre educação profissional, regularização fundiária, saúde, tecnologia e inclusão digital, além de explicar os motivos que o levaram a disputar uma vaga na Câmara dos Deputados e manter o sonho de governar o Distrito Federal.

PÁGINAS 6 E 7



Festival do Guará e Hackacity ocupam o calçadão

Neste sábado, 1º de agosto, a segunda edição do Festival do Guará ocupa o Calçadão do Guará II, entre as QEs 13 e 21, com música, literatura, artes visuais, esporte, atividades infantis e empreendedorismo criativo. Em parceria com o evento, o HackaCity Guará realiza, a partir das 16h, um circuito formativo com conversas sobre a cidade, participação cidadã, inovação, meio ambiente, cultura e desenvolvimento local.

VEJA A PROGRAMAÇÃO NA PÁGINA 20

SETOR JÓQUEI SAI DO PAPEL



O GDF oficializou o projeto urbanístico do novo bairro, que terá cerca de 52 mil moradores, 17 mil apartamentos, comércio, serviços, ciclovias e 308 mil metros quadrados de parques e praças.

PÁGINAS 4 E 5

POUCAS & BOAS

ALCIR DE SOUZA



Marcelinho Carioca, morador do Guará

Ídolo da torcida do Corinthians, mas formado pelo Flamengo, o ex-jogador Marcelinho Carioca agora é morador do Guará. Ele fixou “domicílio eleitoral” na cidade para concorrer a uma vaga de deputado distrital nas eleições deste ano DF, numa estratégia do partido Republicanos para tê-lo como puxador de votos.

Polêmico e um pouco folclórico, Marcelinho pode ser uma versão Tiririca nas eleições do DF. Pelo menos deve ser bem votado pela torcida dos dois maiores times do país.

Críticas ao abandono do Cave

E Marcelinho já começou atacando, como fazia quando era jogador de futebol. Ele postou um vídeo no Instagram dentro das ruínas do estádio do Cave criticando o abandono do único estádio que a cidade tinha.

Portanto, se você ver alguém parecido com o craque que fez história no Corinthians circulando pela cidade... é ele mesmo.

Trocas na equipe de Dayse

A deputada distrital guaraense Dayse Amarílio (PSB) teve que recompor parte de sua equipe, após a saída de alguns colaboradores que eram ligados também ao ex-deputado federal Professor Israel, com quem agora passam a fazer campanha nas eleições.

Eles haviam sido indicados pelo PSB, partido de Dayse e Israel, e a saída já estava prevista, uma vez que o ex-deputado federal iria tentar voltar à Câmara dos Deputados nas eleições deste ano.

No meio político a avaliação é que a campanha de Dayse ficou “mais leve” com a saída do grupo.



Rua de Lazer, vitrine para candidatos

Com a presença entre 3 a 4 mil pessoas, a Rua de Lazer do Guará, realizada no último domingo de cada mês, passou a ser a passarela preferida dos candidatos às eleições deste ano, pelo menos os que miram os votos dos guaraenses.

No domingo passado saí de lá com panfletos de 11 pré-candidatos, além de conhecer alguns que não conhecia.

Aliás, independente do período eleitoral, a Rua de Lazer está “bombando” cada vez mais. O único cuidado que os organizadores devem ter é não permitir a venda de roupas industrializadas, como começou a acontecer, para não transformar o espaço em uma nova feira. No máximo, produtos artesanais, como vinha sendo permitido.

Primeiros sinais da QE 60

Após tentativas frustradas de licitar terrenos na futura QE 60, a quadra modelo que será erguida entre a QE 46 e a Saída Sul, finalmente o projeto parece que vai sair do papel.

O serviço de infraestrutura que havia sido contratado pela Terracap começou a ser realizado pela empreiteira que venceu a licitação. Somente depois de concluída a infraestrutura - redes de energia, água, esgoto, drenagem e arruamento - é que as vendas dos terrenos serão retomadas.

Lembrando que a QE 60 não terá lotes para moradias individuais, somente projeções padronizadas. Serão 107 lotes para edifícios residenciais e mistos, de seis andares, o limite da nova quadra. A previsão é para 8 mil moradores.

Mais um arraiaí

As chamadas “festas juninas”, ainda não acabaram no Guará. Dias 7 e 8 de agosto vai acontecer o Arraiá Prefeitura Guará Park. O evento tem duas vertentes - uma de serviços, e outra, o arraiaí propriamente dito.

O arraiaí começa na sexta-feira, dia 7 de agosto, na sede da Prefeitura do Guará Park, a partir das 19h, com a presença de bandas locais, barraquinhas e muita comida típica. Já no sábado, dia 8, às 9h, está programado um aulão funcional com a personal Natasha Alves, que promete colocar todo mundo para se movimentar em nome da qualidade de vida e saúde. Ainda no sábado, dia 8, será realizada uma missa campal no terreno da prefeitura, que será celebrada pelo padre Ricardo, da Paróquia São Paulo Apóstolo.

JORNAL DO GUARÁ

ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)

Reportagem:

Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 · Guará · DF

CIRCULAÇÃO

O Jornal do Guará é distribuído gratuitamente, desde 1983, em semáforos, bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



jornaldoguara.com.br



jornaldoguara.digital@gmail.com



@jornaldoguara



A vida que você planejou, pronta para morar no Guará II.



RESIDENCIAL

PORTAL DO PARQUE I

3 Quartos com suíte

62,74m² a 64,54m²



Condomínio
fechado



1 e 2 Vagas de
garagem



RESIDENCIAL

PORTAL DO PARQUE II

3 Quartos com suíte

62,6 m² a 63,3 m²

Apartamentos Garden

2 e 3 Quartos com suíte

80,7 m² a 158,55 m²



Condomínio
fechado



Lazer
Completo



Vagas de
garagem

OBRAS ACELERADAS

Registrado sob nº R.3-109794 e AV.6, no Cartório do 4º Ofício de Registro de Imóveis.



O apartamento decorado espera por você. VENHA CONHECER HOJE MESMO!

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code abaixo e conheça mais sobre os novos empreendimentos.



Central de Vendas



3963-2370

quadraimob
soluções imobiliárias

imuniz
IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES





SETOR JÓQUEI SAI DO PAPEL

GDF aprova projeto urbanístico para o bairro Setor Jóquei Clube, área que pertencia à Região Administrativa do Guará e ao lado do Setor Lúcio Costa. Serão mais 50 mil moradores ao lado da cidade

O Governo do Distrito Federal oficializou esta semana a aprovação do projeto urbanístico do Setor Jóquei Clube, novo bairro que será implantado entre a EPTG, a Via Estrutural e o Setor Lúcio Costa. A medida foi publicada no Diário Oficial do Distrito Federal e representa a etapa final para a criação do setor, que até nove anos atrás integrava a Região Administrativa do Guará e agora ficará oficialmente vinculado a Vicente Pires.

O Decreto 47.472/2025 aprova o projeto urbanístico e estabelece as regras para parcelamento do solo, criação dos lotes e ocupação da área. Com a entrada em vigor da norma, foi

revogado o decreto publicado em julho de 2025, consolidando as diretrizes urbanísticas que passam a valer para o novo bairro.

O projeto prevê a implantação de 261 lotes destinados a moradia, comércio, serviços, atividades institucionais e industriais, além de áreas reservadas para escolas, unidades de saúde, equipamentos públicos, parques urbanos, áreas verdes e uma nova subestação de energia para atender à futura demanda da população.

As normas urbanísticas também definem os parâmetros construtivos do setor. As edificações poderão ter altura máxima de 21 metros, equivalente a

seis pavimentos, seguindo recomendação do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), que orientou a adoção de diferentes alturas dentro desse limite para preservar a harmonia visual da região.

As plantas, mapas e especificações técnicas do Setor Jóquei Clube serão disponibilizados para consulta pública no Sistema de Documentação Urbanística e Cartográfica (Sisduc), da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh), em até sete dias úteis.

O novo bairro foi planejado para receber cerca de 52 mil moradores distribuídos em aproximadamente 17 mil aparta-

mentos. A proposta prevê apenas edificações verticais, sem oferta de casas, com exceção dos imóveis destinados a equipamentos públicos e serviços essenciais.

Os empreendimentos serão compostos por lotes de uso misto, permitindo a construção de edifícios residenciais com comércio e prestação de serviços nos pavimentos térreos, buscando atender tanto à população local quanto às demandas regionais.

Como parte do conjunto de novos empreendimentos habitacionais previstos para a região, o Setor Jóquei Clube terá como vizinho o Setor Quaresmeira, localizado na Região Administrativa do Guará, en-

tre o Guará Park e a EPTG. Os dois setores seguirão parâmetros semelhantes de ocupação do solo e limite de altura das edificações.

Qualidade de vida aos moradores

De acordo com o projeto, o novo bairro vai respeitar a densidade populacional definida para a área pelo Plano Diretor, com assentamento compacto e ruas completas, o que significa que todas terão com ciclovias e amplas calçadas, incentivando os deslocamentos não motorizados. O Setor Jóquei terá ainda 308 mil m² de parques e praças.

A proposta é que gran-



de parte da população utilize o transporte público de massa. De um lado, vai ter a disposição o futuro BRT Oeste, que vai circular pela EPTG. Do outro, um corredor de ônibus, na via Estrutural. “Todo o Jôquei Clube será coberto num raio de caminhada por es-

ses dois meios de transporte”, explica o arquiteto da Terracap e mestre em planejamento urbano, Bruno Ávila, um dos autores do projeto.

Além disso, de acordo com o arquiteto, ao menos 80% das edificações projetadas para a área terão uso

misto, permitindo a construção de residências, e, no térreo, lojas, escritórios, etc, o que traria mais vida e segurança às ruas.

O novo bairro terá 308 mil m² de parques e praças, aumentando a qualidade de vida de toda a população que lá morar.

Próximas etapas

Com a aprovação do projeto urbanístico, o empreendimento está apto para avançar às próximas etapas, que incluem o registro cartório, a implantação da infraestrutura urbana, o licenciamento ambiental e os futuros leilões e licitações

dos terrenos, que serão conduzidos pela Terracap.

O projeto vem sendo desenvolvido há cerca de 15 anos pelo GDF. Caberá à Terracap promover as licitações públicas e executar as obras de infraestrutura necessárias para a implantação do novo bairro.

PLANOS DE SAÚDE

EMPRESARIAL E INDIVIDUAL

PLANOS A PARTIR DE

R\$ **258,34**



2 vidas



*Valor referente ao plano empresarial. Faixa etária 0 a 18 anos, enfermagem, coparticipação, abrangência grupo de municípios, da operadora AMIL. Consulte condições.



Aposte sua câmera e acesse



61

98524-5732

“O Guarará é a cidade do meu coração”

Pré-candidato a deputado federal pelo PL-DF, Izalci Lucas relembra sua trajetória na cidade e apresenta propostas para educação, saúde, tecnologia e desenvolvimento do Distrito Federal

O senador Izalci Lucas anunciou sua pré-candidatura a deputado federal pelo PL-DF nas eleições de 2026. A decisão representa uma mudança em seu projeto político, já que o parlamentar se preparava para disputar o Governo do Distrito Federal. Segundo ele, o plano de concorrer ao Palácio do Buriti foi adiado diante das definições nacionais do partido.

Ex-deputado distrital, ex-deputado federal e ex-secretário de Ciência e Tecnologia do DF, Izalci concentra sua atuação em áreas como educação profissional, ciência, ino-

vação, regularização fundiária e desenvolvimento social. Ao falar sobre uma eventual volta à Câmara dos Deputados, afirma que pretende trabalhar para fortalecer a bancada do DF e avançar em projetos de interesse da capital.

A relação do senador com o Guarará começou em janeiro de 1970. Na cidade, ele estudou, trabalhou, criou os filhos, fundou uma escola e participou de equipes locais de futebol. Em entrevista ao Jornal do Guarará, Izalci relembrou essa trajetória e comentou os principais temas de sua atuação política.

Quando o senhor chegou ao Guarará e como começou sua relação com a cidade?

O Guarará é a cidade do meu coração. Foi aqui que eu cresci, estudei, joguei futebol e ainda continuo jogando, e tive grandes oportunidades. Cheguei em janeiro de 1970 e fui morar na QI 8 com meus pais e meus irmãos. Meu pai já vivia aqui desde 1968. Somos sete filhos.

Minha mãe começou a trabalhar no Ginásio do Guarará (GG) antes mesmo da inauguração. Inicialmente, estudamos no Centro de Ensino Especial nº 1. Depois, fomos transferidos para o Ginásio do Guarará, onde minha mãe trabalhava como servente e merendeira. Estudei até o primeiro semestre do primeiro ano e saí para trabalhar no Colégio Pré-Universitário.

Também foi no Guarará que meus filhos nasceram e cresceram. Morei em diferentes conjuntos da QI 8 e depois

na QE 34. Criei a Escola São Francisco, que funcionou na QE 3 e na QE 12. Tenho uma ligação familiar, profissional e afetiva muito forte com a cidade.

O futebol também ligar o senhor ao Guarará...

Joguei no Guaraense e no Santa Cruz, com o Bill e o Rufino, que foram nossos técnicos. Também mantive uma amizade muito grande com o pessoal do Clube dos Amigos, no Cave, onde participo dos jogos às quartas-feiras e aos sábados, há cerca de 20 anos. Recebi até uma chuteira de bronze por ter marcado 180 gols marcados em um ano. Hoje a média diminuiu, mas continuo frequentando. O mais importante é participar e preservar as amizades.

Quais projetos de sua atuação política tiveram impacto direto no Guarará?



Um dos principais projetos foi a Escola Técnica do Guarará. Consegui recursos, participei da assinatura do convênio e das negociações com a Terracap. A educação profissional sempre foi uma das minhas maiores preocupações.

Também trabalhei na expansão das Escolas Técnicas e dos institutos federais no Distrito Federal. A formação profissional é fundamental para oferecer oportunidades aos jovens e preparar as pessoas para o mercado de trabalho.

O senhor pretendia disputar o Governo do Distrito Federal. Por que decidiu concorrer à Câmara dos Deputados?

O sonho continua. Quem ocupa o Governo do Distrito Federal tem condições de executar políticas públicas e trabalhar diretamente para recuperar a qualidade de vida da população. Eu

me preparei durante muitos anos para isso, não apenas com a atuação legislativa, mas também estudando a realidade de Brasília.

Desde 2011, participamos de projetos como o Movimento Brasília 100 Anos, o Todos pelo DF e, durante a pandemia, o Repensar o DF. Fizemos mais de 200 reuniões virtuais e aprofundamos nosso conhecimento sobre a realidade e a vocação de cada cidade.

Diante da posição do PL Nacional, entendemos que esse sonho precisaria ser adiado. Não desisti de ser governador. Acredito que essa oportunidade ainda chegará. Enquanto isso, não vou ficar parado. A Câmara dos Deputados é um espaço importante para destravar pautas que afetam diretamente o Distrito Federal e a Região Metropolitana.

Quais serão suas principais bandeiras nessa nova candidatura?



Há mais de 20 anos Izalci mantém o hábito de jogar futebol, semanalmente no Guará

Uma das primeiras medidas necessárias é cuidar do território e avançar na regularização das áreas urbanas e rurais. Também precisamos recuperar a educação. Tudo passa pela educação, especialmente pela educação profissional.

Muitos jovens não conseguem entrar na universidade e acabam sem oportunidades de estudar ou trabalhar. A segurança pública também depende da criação de oportunidades. Precisamos qualificar os jovens para o mercado de trabalho, o empreendedorismo e a criação de novos negócios.

Qual é a importância da regularização fundiária e da agricultura familiar para o DF?

A regularização fundiária é essencial para o desenvolvimento do Distrito Federal. Participei da elaboração da legislação que possibilitou avanços na regularização de áreas urbanas e rurais. Sem uma base legal, o poder público não consegue regularizar essas propriedades.

As escrituras permitem que os produtores façam investimentos e tenham segurança jurídica. Isso também ajuda no desenvolvimento do turismo rural e religioso. Brasília tem um potencial muito grande nessas áreas.

Como o senhor avalia a situação da saúde pública no Distrito Federal?

A saúde é hoje o maior problema de Brasília. O Distrito Federal dispõe de muitos recursos, mas falta gestão e controle. Precisamos melhorar o aten-

dimento e garantir que os investimentos cheguem efetivamente à população. Apresentei emendas para projetos como o Hospital do Guará, o Hospital de São Sebastião e o Hospital do Câncer. Destinamos R\$ 120 milhões para o Hospital do Câncer, mas a unidade ainda não foi construída. São projetos importantes que precisam sair do papel.

Dois programas conhecidos pela comunidade foram o Cheque Educação e o DF Digital. Como eles funcionavam?

Criei o Cheque Educação em 1997, antes de entrar para a política. Conversávamos com escolas particulares que tinham vagas ociosas. Quando uma sala tinha capacidade para 30 alunos, mas apenas 20 matriculados, a escola disponibilizava parte das vagas e o estudante pagava um valor menor.

Era uma iniciativa positiva para todos. A escola já tinha os custos de funcionamento e os estudantes ganhavam a oportunidade de estudar. Depois, apresentei a experiência ao Ministério da Educação. Esse trabalho foi uma das razões que me levaram a entrar na política.

O DF Digital foi um amplo programa de inclusão digital. Foram cerca de 200 mil participantes e mais de 600 mil certificações. Tivemos unidades no

Lúcio Costa, na Casa da Cultura e em outros espaços do Guará. Também foram distribuídos mais de 33 mil computadores para educadores.

Criamos ainda o Geração 3, com cursos de informática para pessoas da terceira idade. Havia participantes com 70 e 80 anos aprendendo a usar computadores e acessar a internet. Foi um projeto muito importante para a inclusão digital.

O senhor foi secretário de Ciências e Tecnologia nos governos Roriz e Arruda. Que legado deixou?

Brasília tem vocação para o conhe-

cimento, a tecnologia e a inovação. Quando fui secretário de Ciência e Tecnologia, trabalhamos no desenvolvimento do Parque Capital Digital, hoje conhecido como Biotic.

Também participei de mudanças na legislação nacional de ciência, tecnologia e inovação. O Distrito Federal reúne universidades, pesquisadores, órgãos públicos e profissionais qualificados. Precisamos aproveitar essa estrutura para gerar empregos, apoiar empresas, incentivar startups e criar novas oportunidades para os jovens. O Guará também faz parte desse projeto de desenvolvimento.



Escola Técnica do Guará é fruto do empenho do senador Izalci

ALUGUEL GARANTIDO você tranquilo.

**DESDE
1978**

Thaís
IMOBILIÁRIA

61 3031-2200
www.thaisimobiliaria.com.br

QE 07
Ed. Guará One

Vamos hackear o Guará juntos?

O Guará recebe Circuito Formativo promovido pelo HackaCity com seis painéis e pesquisa aberta que vai orientar o desenvolvimento de novas startups a partir das ideias da comunidade

No próximo 1º de agosto, o Guará será palco de uma experiência que une inovação, participação cidadã e desenvolvimento local. Enquanto o Circuito Formativo HackaCity promove seis painéis simultâneos pelo Calçadão Cultural do Festival do Guará, o Instituto Multiplicidades lançará uma pesquisa aberta para ouvir quem mais conhece o território: seus moradores.

A proposta é simples: transformar as ideias, desafios e oportunidades apontados pela comunidade em base para o desenvolvimento de novas soluções e startups voltadas ao Guará. Mais do que uma consulta pública, a iniciativa inaugura uma metodologia permanente de escuta cidadã, colocando a população no centro da construção de uma cidade mais inteligente.

“Não queremos desenvolver soluções para o Guará sem antes ouvir quem vive o Guará. A cidade inteligente começa pela escuta qualificada da comunidade”, conta Diego Nolasco, um dos diretores do projeto.

As respostas serão registradas de forma anônima e servirão de base para as próximas etapas do HackaCity, incluindo atividades de ideação, hackathons, processos de pré-incubação e incubação de startups. O objetivo é que os novos projetos nasçam das demandas reais identificadas pelos próprios moradores.

RESPONDA A PESQUISA E
AJUDE A MUDAR O GUARÁ



Aponte a câmera do seu celular e responda a pesquisa. Não demora e ajuda a construir as próximas soluções para o Guará.

[HTTPS://FORMS.GLE/JM4VQICFtTJwRXG9](https://forms.gle/JM4VQICFtTJwRXG9)

ou no site HACKACITY.COM.BR

Circuito Formativo

O lançamento da pesquisa acontece durante o Circuito Formativo HackaCity, realizado das 16h às 17h, em seis pontos do Calçadão Cultural. Cada painel reunirá três perspectivas sobre um mesmo desafio urbano: um representante do Guará, um representante do ecossistema de inovação e uma startup incubada pelo HackaCity.

Os debates abordarão temas estratégicos para o desenvolvimento da cidade, como governança popular e participação cidadã; turismo, cultura e gastronomia local; educação, inclusão digital e juventudes; economia criativa e empreendedorismo comunitário; meio ambiente, Cerrado e ocupação sustentável do território; e

“A cidade inteligente começa com quem vive nela”, segundo Diego Nolasco, do Instituto Multiplicidades, o HackaCity parte do princípio de que cidades inteligentes não são definidas apenas pelo uso de tecnologia, mas pela capacidade de conectar conhecimento, participação cidadã e inovação para resolver problemas concretos.

inovação para o cuidado e bem-estar das pessoas.

Além das conversas, o público poderá conhecer soluções desenvolvidas pelo programa, como Explora Guará, ReTrilhar, Infinito, Framework Crit42, SustentAgro e Angatu – A Saúde do Cidadão na Palma da Mão, exemplos de como a inovação pode responder a desafios reais do território.

A pesquisa representa um dos principais legados da ação no Festival do Guará. As contribuições da comunidade continuarão sendo recebidas após o evento e irão orientar novas iniciativas de inovação aberta, fortalecendo a conexão entre moradores, empreendedores, universidades, organizações sociais e poder público.

Porque, antes de criar startups, é preciso ouvir as pessoas. E é justamente dessa escuta que podem nascer as próximas soluções para transformar o Guará.



CIRCUITO FORMATIVO

**1 de agosto, 16h às 17h,
no calçadão da Avenida
Contorno do Guará II**

**GOVERNANÇA POPULAR E
PARTICIPAÇÃO CIDADÃ**
Palco Voador, na QE 15

**TURISMO, CULTURA
E GASTRONOMIA LOCAL**
Mãos Criativas, na QE 15

**EDUCAÇÃO,
INCLUSÃO DIGITAL E JUVENTUDES**
Coletânea Artística do Guará, na QE 17

**MEIO AMBIENTE, CERRADO E
OCUPAÇÃO SUSTENTÁVEL DO
TERRITÓRIO**
Clube do Blues, na QE 17

**ECONOMIA CRIATIVA E
EMPREENDEDORISMO COMUNITÁRIO**
Raízes Brasileiras, na QE 19

**INOVAÇÃO PARA O CUIDADO E O
BEM-ESTAR DAS PESSOAS**
Kombinando, na QE 21

Explora
Guará será
testado no
festival

Aplicativo incubado pelo HackaCity usará mapa, geolocalização, QR Codes e missões para estimular a circulação do público pelo Calçadão Cultural

Entre as soluções apresentadas pelo HackaCity estará o Explora Guará, aplicativo de gamificação criado por Iggo Ferreira. A plataforma será lançada no dia 1º de agosto

e terá sua primeira validação pública durante o Calçadão Cultural.

Os visitantes poderão cumprir missões nos dez pontos do evento, registrar presença e acumular recompensas. A proposta é incentivar o público a conhecer artistas, projetos comunitários, empreendimentos e diferentes espaços do festival.

Acesse o jogo



exploraguara.online

IMÓVEL. INVESTIMENTO SEGURO.



Residencial **Mar. José Pessoa**

GUARÁ 2 e 3 QUARTOS

2 e 3 Quartos

71 a 100 m²

Até 3 vagas de garagem

Cob. linear - 211 m²

Até 3 vagas de garagem

PaulOOctavio[®]

CJ1700

3326.2222

www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE
PLANTÃO NO LOCAL

GUARÁ II
QI 23 Lote 5

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

NOROESTE
CLNW 2/3

SMAS
Trecho 3, Lote 7



ACESSE E
SAIBA MAIS



ADENILSON
F. SILVA



Renata Daguiar foca nas mulheres do Guará

Com a decisão de deixar o Governo do Distrito Federal para disputar uma vaga na Câmara Legislativa, Renata Daguiar carrega como principal legado a defesa de políticas descentralizadas e a ampliação da presença do poder público nas comunidades. No Guará, esse modelo encontrou terreno fértil para diálogo constante e atuação efetiva. A expectativa, de acordo com interlocutores da região, é de que sua trajetória política continue sustentada pelo trabalho comu-

nitário e pelo compromisso com políticas públicas voltadas às mulheres — marca que tem guiado sua atuação ao longo dos anos.

Um dos fatores que reforçam sua presença no território é o apoio de lideranças locais que acompanham e reconhecem seu trabalho. Entre eles estão Samuel Lima, liderança comunitária do Guará; Roberto Nobre, ex-administrador da região; e Edgar Fernandes, nome de destaque no futebol amador local. Essa articulação tem ampliado o

contato com a população e fortalecido iniciativas alinhadas às demandas reais da comunidade, além de consolidar uma base política próxima do cotidiano da região.

Essas iniciativas ganharam ainda mais força no Guará por meio da mobilização comunitária e da integração com projetos sociais já existentes, o que contribuiu para expandir o alcance das políticas públicas e fortalecer redes locais de apoio.

A atuação de Renata

também se conecta a um conjunto mais amplo de políticas implementadas no Distrito Federal, voltadas à qualificação profissional, ao empreendedorismo feminino e à proteção social. A proposta é garantir não apenas assistência imediata, mas também autonomia financeira e protagonismo para as mulheres.

PROGRAMAS NO GOVERNO

Durante sua gestão, ela também liderou ações integradas voltadas à cidadania feminina, com oferta de atendimentos gratuitos e incentivo à independência econômica — considerada uma ferramenta essencial no enfrentamento à violência contra a mulher. Entre as principais iniciativas está o projeto “Mulher nas Cidades”, criado durante sua passagem pela Subsecretaria de Promoção da Mulher. A proposta percorreu diversas regiões administrativas, levando serviços essenciais diretamente às comunidades, com atendimentos nas

áreas de saúde, orientação jurídica, capacitação profissional e acolhimento social. O objetivo central era descentralizar as políticas públicas e aproximar o Estado das mulheres, sobretudo aquelas em situação de vulnerabilidade.

No Guará, uma das regiões administrativas mais tradicionais do Distrito Federal, essas ações se consolidaram como parte de uma agenda voltada ao fortalecimento social e à ampliação de políticas públicas para mulheres, com participação ativa da ex-subsecretária. Com trajetória construída entre o serviço público e o terceiro setor, Renata Daguiar levou para diferentes regiões do DF uma pauta centrada na autonomia feminina, inclusão social e geração de oportunidades. No Guará, esse trabalho se materializou por meio da presença em ações comunitárias, da articulação com lideranças locais e da participação em projetos voltados à ampliação do acesso a direitos.



Kiko Caputo intensifica visitas às regiões administrativas e amplia diálogo com moradores

Pré-candidato a governador, ex-presidente da OAB-DF recolhe sugestões, ouve demandas para acrescentar no plano de governo

Ao longo dos últimos meses, o advogado e pré-candidato ao Governo do Distrito Federal pelo Partido Novo, Kiko Caputo, tem percorrido diversas regiões administrativas da capital em uma agenda que tem como prioridade o contato direto com a população. As caminhadas, vi-

sitas ao comércio e as feiras, reuniões com lideranças comunitárias além de conversas com moradores passaram a integrar a rotina do ex-presidente da OAB-DF, que trabalha com um diagnóstico mais próximo da realidade vivida pelos brasilienses. “É preciso conhecer de perto a realidade das pes-



soas”, diz ele.

As agendas registradas em suas redes sociais mostram passagens por localidades como Arapoanga, Planaltina e outras cidades do Distrito Federal, onde Caputo conversou com comerciantes, trabalhadores, profissionais liberais e moradores sobre desafios relacionados à saúde pública, mobilidade urbana, segurança, infraestrutura, geração de empregos e qualidade dos serviços públicos.

Segundo o pré-candidato, o contato direto com a população é parte de um processo de construção de propostas baseado na realidade de cada região administrativa. Em diferentes encontros, Caputo tem defendido que decisões de governo precisam considerar as demandas apresentadas por quem utiliza diariamente os serviços públicos.

As publicações também registram visitas a espaços esportivos, áreas comerciais e eventos comunitários, além de encontros com represen-

tes de diferentes segmentos da sociedade. Em suas manifestações públicas, Caputo afirma que a aproximação com a população permite compreender desafios específicos de cada cidade e identificar prioridades para a administração pública.

A agenda nas regiões administrativas ocorre paralelamente à participação em entrevistas, debates e encontros com entidades da sociedade civil. O objetivo, segundo o advogado, é ampliar o diálogo com diferentes setores do Distrito Federal durante o período que antecede a campanha eleitoral de 2026.

Com trajetória construída na advocacia e na presidência da OAB-DF, Kiko Caputo afirma que pretende utilizar a experiência acumulada na vida pública para formular propostas voltadas ao fortalecimento da gestão pública, tendo como ponto de partida as demandas apresentadas pelos próprios moradores durante as visitas realizadas nas cidades do Distrito Federal.





CONVICTA
IMÓVEIS

ESPECIALISTA
EM IMÓVEIS
NO DF DESDE
1989

**PROPRIETÁRIO,
QUER RECEBER SEU
ALUGUEL
SEMPRE EM DIA?**

Venha para a Convicta Imóveis.
Aqui você conta com **Aluguel Garantido**
e recebe seu aluguel sempre em dia,
mesmo em casos de inadimplência
do inquilino.

ALUGUEL GARANTIDO

- Seu patrimônio protegido
- Sua renda garantida
- Mais tranquilidade para você

ALUGUEL RECEBIDO
Pagamento realizado
com sucesso.

**QUERO GARANTIR
MEU ALUGUEL**

(61) 99144-9009 | @convictaimoveisdf | Brasília - DF

DONA *Delivery*

*Leve o melhor do DONA
para a sua casa!*

Em poucos cliques, tenha o
melhor da nossa loja na
comodidade da sua casa.

10% *de desconto*

*VÁLIDO APENAS NA PRIMEIRA COMPRA.
PEDIDO MÍNIMO DE R\$ 250,00.

*Baixe o app
Sempre Dona*



Available on the
App Store



GET IT ON
Google Play

Pague on-line com
cartão de crédito.



Guará II - QE 30 | Park Sul - Em frente à EPIA

Sandra Bacelar lança pré-candidatura a deputada distrital

Moradora do Guará e mãe atípica, radialista afirma que pretende levar à Câmara Legislativa a defesa permanente das pessoas com deficiência e de suas famílias

Com a presença dos pré-candidatos ao Governo do Distrito Federal, José Roberto Arruda, e ao Senado, Paulo Octávio, além de dirigentes do PSD e cerca de 150 convidados, a radialista Sandra Bacelar lançou oficialmente sua pré-candidatura a deputada distrital. O evento foi realizado no salão de festas da Loja Maçônica Cavaleiros da Ordem do Templo, conhecido como Castelinho, na orla do Guará II, e teve como principal destaque o compromisso público solicitado por Sandra para a criação de um centro de atendimento voltado a crianças e famílias de pessoas com deficiência.

Durante o lançamento, Sandra pediu aos pré-candidatos aos cargos majoritários do partido que destinem a residência oficial de Águas Claras para a implantação do

centro especializado, proposta que, segundo ela, vem sendo defendida há pelo menos dois governos, sem sucesso. Tanto Arruda como Paulo Octavio se comprometeram publicamente, caso eleitos, a atender ao pedido dela.

Moradora do Guará, mãe de um jovem com autismo nível 3 de suporte e pré-candidata pelo PSD, Sandra afirma que sua entrada na disputa é resultado da cobrança de famílias que acompanham sua atuação em defesa das pessoas com deficiência. "Há muito tempo um grupo vem conversando comigo e falando que a gente precisa realmente de uma representatividade maior. Há anos a gente vem lutando muito pela causa, pedindo muito. A gente sempre está com o pires na mão em relação à pauta da deficiência", afirma.

Para Sandra, o debate sobre deficiência ainda ocorre de forma concentrada em datas específicas, sem continuidade ao longo do ano. "A sensação que eu tenho é que a pauta da deficiência é sazonal. Quando dá o mês de abril, se fala muito de autismo. Quando vem o mês da síndrome de Down, das doenças raras, também. Eu acho que essa pauta precisa deixar de ser sazonal e virar uma prioridade diária", argumenta.

Candidata apenas pela causa

A pré-candidata relaciona sua decisão de disputar uma vaga na Câmara Legislativa à experiência como mãe atípica. "Uma pessoa não é autista só no mês de abril. Ela é autista e tem as suas demandas o ano inteiro", reforça.



O lançamento da pré-candidatura teve a presença do vice-presidente do PSD DF, Lucas Contoyannis, do ex-deputado distrital Alírio Neto, do presidente do PSD DF, Paulo Octávio, e do pré-candidato ao Governo do DF, José Roberto Arruda

Entre as propostas defendidas pela pré-candidata está a criação de moradias assistidas para pessoas com deficiência que ficam sem responsáveis. "Hoje, uma pessoa com deficiência que fica órfã não tem para onde ir. A maioria dessas pessoas, principalmente com autismo, vai para clínicas de dependência química ou casas de recuperação. Não é um lugar adequado", afirma.

Sandra também critica a escolha de uma área subterrânea de estação do metrô para a instalação de um centro de atendimento. Para ela, o espaço não oferece condições adequadas de acolhimento nem de segurança para pessoas com maior necessidade de suporte. "Essas pessoas já são tão privadas de sair e de frequentar ambientes agradáveis. Não faz sentido oferecer um espaço sem janela, sem jardim e sem contato com o ambiente externo", observa.

A preocupação também envolve a segurança dos

usuários. Segundo Sandra, ambientes destinados ao atendimento de pessoas com deficiência precisam ser planejados para garantir acessibilidade, proteção e acolhimento desde a chegada das famílias.

Casada com o ex-deputado e ex-administrador do Guará Alírio Neto, Sandra afirma que sua candidatura também decorre de uma reorganização familiar. Segundo ela, o marido já manifestava o desejo de deixar as disputas eleitorais e atuar nos bastidores da política.

Além da pauta da inclusão, Sandra diz que pretende defender melhorias para o Guará. "A gente vem sentindo já há muitos anos um certo abandono. O Guará não é mais o que já foi", avalia.

Ela destaca a ligação da família com a cidade e afirma que a região precisa voltar a receber atenção do poder público. "O Guará está precisando de um olhar mais cuidadoso e mais carinhoso", conclui.





PELO PARK SUL FLÁVIO RESENDE

flavioresende@gmail.com

ESPORTE

Park Sul ganha primeira corrida de rua

As inscrições já estão abertas para Casapark + Farmacotécnica Run, prova inédita que reúne esporte, bem-estar e convivência em uma manhã de experiências para corredores, famílias e visitantes.

O Park Sul receberá, pela primeira vez, uma corrida de rua. No dia 13 de setembro, Casapark e Farmacotécnica realizam a Casapark + Farmacotécnica Run, prova de cinco quilômetros que une esporte, saúde e qualidade de vida em uma programação voltada a corredores, famílias e ao público em geral. As inscrições já estão abertas, com vagas limitadas, e a expectativa é reunir cerca de 800 atletas e um público estimado em duas mil pessoas ao longo da manhã.

As inscrições estão abertas



até 6 de setembro, ou enquanto houver vagas, exclusivamente pela internet. A prova é destinada a participantes a partir de 14 anos, incluindo pessoas com deficiência e idosos, conforme regulamento.

A Casapark + Farmacotécnica Run nasce com a proposta de inaugurar uma nova tradição esportiva no Park Sul, reunindo corredores experientes, praticantes iniciantes e famílias em uma manhã dedicada ao movimento, à convivência e à celebração da qualidade de vida.

Park Sul no Restaurant Week

A Brasília Restaurant Week está de volta para sua 34ª edição, reafirmando seu lugar como um dos principais festivais gastronômicos da América Latina. Entre os dias 30 de julho e 30 de agosto, mais de 150 restaurantes da capital participam do evento com menus exclusivos em três etapas (entrada, prato principal e sobremesa), a preços que variam entre R\$ 59,90 e

R\$ 149, ampliando o acesso do público à gastronomia de diferentes estilos e propostas. Nesta edição o festival conta com patrocínio da Ambev com as marcas Stella Artois Pure Gold e Corona Zero, Del Maipo Wines, Coca-Cola/Brasal Refrigerantes e Getnet. A quarta etapa do menu Restaurant Week com Stella Artois Pure Gol e Corona Zero! Essa é a proposta da Ambev ao lado de 50

restaurantes inscritos na ação. A dinâmica é simples: os clientes que pedirem o menu Restaurant Week Toro Parrilla (Asa Sul, Asa Norte e Park Sul) vão ganhar de cortesia no almoço Corona Cero e no jantar Stella Artois Pure Gol. É importante que o cliente acesse o site oficial do festival para verificar o período em que o restaurante estará participando da ação.



In

A primeira edição da Festa Junina da igreja do Park Sul foi um sucesso.



Out

Há meses, uma pessoa transformou a pracinha em frente ao condomínio Ilhas Maurício em moradia.



Pratos COMPLETOS

TRAÍRA [P,M,G]

PEQUENA:
DE R\$79,90 **POR R\$58,90**

MEDIA:
DE R\$119,90 **POR R\$89,90**

GRANDE:
DE R\$149,90 **POR R\$109,90**

EXECUTIVOS

FRANGO GRELHADO
DE R\$25,90 **POR R\$19,90**

FILE DE PEIXE
DE R\$35,90 **POR R\$28,90**

PRATOS COMPLETOS:

FILE DE FRANGO A PARMEGIANA
DE R\$109,90 **POR R\$89,90**

MOQUECA DE SURUBIM
DE R\$179,90 **POR R\$145,90**

MOQUECA DE SURUBIM (C/ CAMARÃO)
DE R\$219,90 **POR R\$175,90**

OE 42 CJ A | GUARÁ II 61 9633-9313



DE 11H ÀS 15H SEGUNDA À SEXTA, EXCETO FERIADOS.

Desfile das Escolas de Samba do DF será no Guará, em agosto

Maior manifestação da cultura carnavalesca do DF acontecerá nos dias 21 e 22 de agosto e marcará o reencontro das escolas de samba com o público após anos de interrupções. Evento havia sido cancelado por motivo de economia do aniversário de Brasília

A cidade terá o privilégio de receber será o palco da maior celebração da cultura carnavalesca do Distrito Federal em 2026, o desfile das escolas de samba, nos dias 21 e 22 de agosto. Sem caráter competitivo, vai acontecer no Cave, na pista compreendida entre o Estádio e o Teatro de Arena. O encontro festivo vai reunir 16 agremiações locais e uma escola convidada, em um grande encontro que simboliza a retomada dos desfiles na capital federal e reafirma a importância do samba como patrimônio cultural, social e econômico do Distrito Federal.

A confirmação foi anunciada pela União das Escolas

de Samba e Blocos de Enredo do Distrito Federal (Uniesbe-DF), entidade responsável pela organização dos desfiles oficiais, após meses de intenso trabalho, negociações e articulações institucionais para garantir que o espetáculo pudesse ser realizado ainda em 2026.

Em comunicado dirigido à comunidade do samba, o presidente interino da Uniesbe-DF, Gleidson de Sá, destacou o esforço coletivo desenvolvido ao longo dos últimos meses. "Após meses de muito trabalho, incertezas, diálogos e dedicação, concluímos as etapas necessárias para garantir a realização dos Desfiles das Escolas de Samba de 2026 e pensar, juntos, no pro-

cesso de construção do Carnaval de 2027", afirma.

O dirigente também ressaltou que este é o momento de apresentar à população o resultado do trabalho desenvolvido pelas agremiações e convidou toda a comunidade para prestigiar o reencontro do samba brasileiro.

Um novo formato para celebrar o samba

Diferentemente do modelo inicialmente previsto para o primeiro semestre, os desfiles de agosto não terão caráter competitivo. Não haverá disputa de títulos nem julgamento das escolas. A proposta é transformar o even-



to em uma grande celebração da cultura popular, permitindo que as agremiações apresentem ao público todo o trabalho artístico desenvolvido para o Carnaval de 2026. Durante dois dias, o público poderá conhecer os enredos, fantasias, alegorias, sambas-enredo e performances preparados pelas escolas, valorizando o esforço de milhares de pessoas que dedicaram meses de trabalho à construção do espetáculo.

A programação será dividida em dois dias: na sexta-feira, 21 de agosto, desfilarão as escolas do Grupo de Acesso e no sábado, 22 de agosto, será a vez das agremiações do Grupo Especial, encerrando a programação oficial. Abrindo o evento, a Unidos do Jardim Botânico (UJB) participará como escola convidada.

Guará: a capital do samba em 2026

Ao receber os Desfiles Oficiais das Escolas de Samba de Brasília, o Guarã consolida sua posição como um dos principais polos culturais do Distrito Federal. Durante dois dias, a cidade receberá milhares de componentes, ritmistas, passistas, intérpre-

tes, casais de mestre-sala e porta-bandeira, baianas, carnavalescos, dirigentes e apaixonados pelo samba, transformando-se no grande palco da cultura popular brasileira.

A realização dos Desfiles Oficiais das Escolas de Samba de Brasília no Guarã também foi comemorada pela Administração Regional. Para o administrador regional Artur Nogueira, "a escolha da cidade representa o reconhecimento da vocação cultural do Guarã e reforça a importância das escolas de samba como patrimônio das comunidades do Distrito Federal".

O administrador destacou ainda que o Guarã possui uma ligação histórica com o carnaval brasileiro, sendo uma das poucas regiões administrativas representadas por duas escolas. "Temos orgulho de sermos representados pela Império do Guarã, que integra o Grupo Especial, e pela Lobo Guarã, no Grupo de Acesso. Agora teremos a satisfação de receber também as demais escolas de samba das outras regiões administrativas. Vamos acolher todas elas e fazer do Guarã, durante esses dois dias, a casa do samba do Distrito Federal."



VAI PELA SOMBRA



Por trás de grandes marcas, existe sempre um grande grupo. O Grupo Bali é líder em vendas e referência para quem busca competência, confiança e excelência no atendimento.

BALI | FIAT

📍 SIA, Saan e Cidade do Automóvel

BALI | Jeep

📍 Saan e Park Sul

BALI | RAM

📍 Saan e Park Sul

BALI | BYD

📍 Saan

GRUPO **BALI** 30 ANOS

Novos cursos na Casa da Cultura

Espaço do Guará mantém oficinas gratuitas de arte, esporte e bem-estar



A Casa da Cultura do Guará atende 662 participantes em oficinas gratuitas realizadas nos períodos da manhã, tarde e noite. A programação reúne atividades culturais, artísticas, esportivas e de bem-estar durante toda a semana.

Entre as ações com maior participação estão a Dança Terapêutica, com 100 alunas, e a Ginástica nas Quadras, que atende 180 pessoas. O espaço também oferece balé, teatro, capoeira, maracatu, percussão, trança afro, yoga, pilates, cinema, poesia e formação musical.

O grupo de Maracatu conta com 40 participantes, enquanto as oficinas de Percus-

são e Trança Afro reúnem 30 pessoas. A programação inclui ainda uma Orquestra Juvenil e atividades voltadas a crianças e adolescentes.

Segundo o gerente de Cultura do Guará, Julimar dos Santos, a proposta é manter o espaço integrado à rotina da comunidade. “Nosso objetivo é manter a Casa da Cultura viva, acessível e em constante ampliação de suas atividades”, afirmou.

A oferta de vagas varia conforme a capacidade de cada turma. Informações sobre horários e inscrições podem ser obtidas com os professores responsáveis ou nos canais da Administração Regional do Guará.



OFICINAS DA CASA DA CULTURA

Autoconhecimento Gnosis

Responsável: Marcos Dilano — (61) 99512-3719
Dias e horários: sábado e domingo, das 14h30 às 16h30

Ballet Baby e Ballet Infantojuvenil

Responsável: Ana Carolina — (61) 98150-2501
Dias e horários: terça e quinta-feira, das 9h às 11h e das 17h às 19h

Capoeira Abadã

Responsável: Lola — (61) 99323-9897
Dias e horários: segunda e quarta-feira, das 19h às 20h

Dança Cigana

Responsável: Seu Juca — (61) 98644-3022
Dia e horário: sexta-feira, das 10h às 13h

Dança do Ventre

Responsável: Cris — (61) 99233-1260
Dias e horários: terça e quinta-feira, das 19h às 20h; sábado, das 13h30 às 15h

Dança Terapêutica

Responsável: Azulim — (61) 99279-8515
Dias e horários: terça e quinta-feira, das 8h às 9h

Declamação de Poesias

Responsável: Valda de Paula — (61) 99639-7046
Dias e horários: segunda e quarta-feira, das 16h às 20h

Ensaaios de Espetáculos em Construção “Fechaduras Abertas”

Responsável: Davi Dias — (61) 98569-6993
Dias e horários: segunda a sexta-feira, das 16h às 22h

Ensaaios Musicais e Atividades de Expressão Artística

Responsável: Hadassa Esther — (61) 99649-6564
Dias e horários: segunda-feira e sábado, das 13h às 16h

Escola e Cinema Livre

Responsável: Milene — (61) 98462-2663
Dia e horário: sábado, das 8h às 12h

Ginástica Quadra

Responsável: Alessandro — (61) 98411-1489
Dias e horários: segunda, quarta e sexta-feira, das 7h às 10h

Maracatu

Responsável: Martinha — (61) 98302-0348
Dias e horários: quarta-feira, das 19h às 22h; domingo, das 10h às 13h

Orquestra Juvenil

Responsável: Ricardo — (61) 98121-3541
Dia e horário: quinta-feira, das 18h30 às 21h30

Percussão e Trança Afro

Responsáveis: Lau de Paula e Ana — (61) 99937-5886
Dias e horários: terça e quinta das 19h às 20h

Pilates Solo

Responsável: Ana Cleice — (61) 99513-4000
Dias e horários: segunda e quarta-feira, das 8h às 8h50 e das 9h às 9h50

Pole Dance

Responsável: Shabanna — (61) 98234-6542
Dia e horário: quinta-feira, das 20h30 às 21h30

Projeto Sustentável Leveza

Responsável: Christianne Teixeira — (27) 99908-7536
Dias e horários: terça-feira, das 8h às 12h; quarta-feira, das 14h às 18h; quinta-feira, das 8h às 12h

Teatro Infantojuvenil

Responsável: Annanda — (61) 99174-3892
Dia e horário: sábado, das 9h às 12h40

Tribal Fusion

Responsável: Priscilla Gummidge — (61) 99616-4051
Dias e horários: sexta-feira, das 19h às 20h30; sábado, das 15h às 18h

Yoga Feliz

Responsável: Suzana — (61) 98171-7546
Dias e horários: terça e quinta-feira, das 16h às 17h

Yogaterapia

Responsável: Rose — (61) 99248-0330
Dia e horário: sábado, das 9h às 11h



UMAS E OUTRAS JOSÉ GURGEL

USUCAPIÃO

Mais uma vez o Guará recebe uma facada nas costas por parte de pessoas que deveriam cuidar da cidade, no sentido de torná-la uma região administrativa preparada para oferecer uma qualidade melhor de vida a toda sua população.

Mas diante dos fatos que agora temos diante de nós, talvez seja um dos golpes mais manjados que frequentemente é aplicado pela malandragem em cima dos espertos, no caso a população, que foi facilmente iludida pelos falsos donos e padrinhos da cidade.

No linguajar dessa turma, tomou o maior Boa Noite Cinderela, desde a sua criação, onde falsas promessas, mentiras com direito a defesa ferrenha de alguns puxas sacos de plantão, coisa que não falta por aqui, se alguém tem dúvida, basta dar uma olhada nas redes sociais, principalmente nos grupos de WhatsApp da cidade, dá nojo.

O que causa estranheza, é que o Guará sempre foi conhecida como uma região de pessoas esclarecidas e politizadas.

Só agora entendi bem o sentido de politizada, uma cidade onde uma grande maioria de aproveitadores de plantão, aproveitam para bajular em vez de cobrar desses políticos que se julgam muito espertos, sempre terminam querendo criar raízes por aqui, com aquele velho papo, que não nasceram por aqui, mas o amor não conhece barreiras, assim que aportaram, sentiram que essa população era fácil de enganar, esperando sempre por um salvador da pátria.

Ou seja, um enganador para que possam chamar de seu, mesmo que as consequências seja desastrosas para todos, como agora estamos vendo.

O pressuposto dono do Guará, na maior cara de pau mesmo sem os poderes do mesmo, querendo fazer o papel de executivo, promovendo a seu bel prazer uma verdadeira farra na distribuição para os chegados, apadrinhados e assemeelhados dos bens públicos da cidade, com o GDF fazendo cara de paisagem, numa omissão criminosa.

Agora a bola da vez é a farta distribuição de áreas pra quiosques que já se tornaram uma praga na cidade, pois foi implantado o usucapião de terras públicas.

Sem ter o que mais inventar, pois até agora não conseguiu emplacar nenhum de seus delírios para aparecer, a única coisa que fez até agora foi afrontar a cidade.

Vamos exigir mais respeito com os bens públicos, o Guará, segundo consta nos anais, não faz parte de nenhum latifúndio particular.

OBITUÁRIO

Ceguei no Porcão dei uma olhada no salão, sentei numa mesa longe da algarra que faziam lá no fundão, evitando também a fumaça vinda da cozinha.

Galak, o garçom de voz suave, carinhosamente chutou a cadeira em que estava sentado e pra chamar mais a atenção falou num tom que todo mundo ouviu, só pra me sacanear: - E aí vai pedir ou está por aqui só pra admirar a paisagem?

Olhei calmamente para aquele paquiderme, vi que não teria a menor chance se mandasse educadamente o cabra se lascar, lamentei não ter aceito o convite de um amigo pra aprender artes marciais, e ainda por cima eu estava cansado, evitei a confusão, pedi logo uma cerveja pra me livrar do cara.

De repente o Caixa Preta chega parecendo político em campanha, gritando e acenando pra galera, suando em bicas e ainda com aquela cara de gozador inconfundível.

O velho Caixa sentou, estava na hora do almoço, o cardápio era único, aquela feijoada preparada pela Al Qaeda, a cozinheira que nas horas vagas era mãe do Galak, no velho painel de alumínio preto que depois de tanto uso e sem uma boa lavada absorveu a cor da iguaria.

Meio sem vontade fui me servir, empurrado por uma multidão que parecia estar num acampamento de refugiados de guerra, uma confusão geral.

Olhei para o painel, fiquei tentando adivinhar os ingredientes, juro que vi tudo, menos o que um cristão pudessem comer.

Pode parecer exagero meu, mas parece que vi até uma sola de sapato, o estômago queria saltar pela boca, tomei a decisão acertada, desisti. Pensei comigo mesmo, amanhã a lista de óbitos no jornal deve estar recheada.



GUARÁ VIVO JOEL ALVES



Saudades do Guará das antigas

No começo, havia muros baixos que separavam as casas. Com o tempo, tudo mudou: vieram os muros altos e as cercas metálicas, o que distanciou cada vez mais as pessoas. Mas permanece o sentimento de comunidade, sempre vivo nos corações.

Hora de solidariedade

Nossos irmãos do Sul sofrem com as inundações. Toda forma de amor vale a pena. Ajude quem está precisando. Agora estamos bem, mas o futuro é incerto e temos que ser solidários. Por enquanto, as chuvas estão contornando o Centro-Oeste, mas é preciso permanecer atento.



Temos que investir em transporte coletivo de qualidade

Vivemos uma nova realidade. O trânsito no Guará está cada vez mais engarrafado e insuportável, principalmente nos horários de pico. Mais ônibus e vagões de metrô são urgentes.

Ciclovía vai compor ligação com o Núcleo Bandeirante e o Park Way

Aos poucos, obras vão surgindo e melhorando a via. Faltam detalhes, como a conclusão da ciclovía e a melhoria da sinalização de trânsito. Também falta a finalização dos retornos, mas já se nota uma evolução no fluxo. Continuaremos cobrando.

Sempre um bom papo

Com uma conversa leve e atual, o programa Guará Vivo traz as novidades da semana nas manhãs de sábado. A visita de Zé Humberto, por exemplo, renovou a esperança da criação da Vila Olímpica na região da QE 38. O projeto já está pronto e prevê muitas atividades esportivas para a comunidade. Sonhar é viver.

Praças amplas e arborizadas surgem nas quadras novas

Duas praças estão praticamente prontas. A comunidade já utiliza os espaços, mas ainda faltam detalhes para completar a estrutura. Vamos acompanhar e cobrar.



PORQUE EU AMO O GUARÁ ROSE SOARES

Vô Judson, o poeta do mutirão

Judson Seraine, conhecido como Vô Judson, faz parte da história do Guará desde os primeiros anos da cidade. Nascido no Piauí, ele chegou à região ainda durante a construção de Brasília e ajudou a erguer as casas que deram origem a uma nova comunidade.

Para Vô Judson, o amor pelo Guará passa pela localização e pela qualidade de vida. Morar a poucos quilômetros do centro da capital, em uma cidade que oferece o necessário para uma vida tranquila, é um privilégio que ele reconhece até hoje.

“Eu, brasileiro, nascido no Piauí, morando na capital e a poucos quilômetros do centro da nação, não tenho expressão maior do que dizer: eu te amo”, afirma.

Na época da construção das primeiras moradias, Vô Judson trabalhava como motorista do diretor financeiro da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, a Novacap. Quando surgiu a oportunidade de conquistar uma casa no Guará, ele deixou temporariamente a direção e passou a participar dos mutirões.

Os grupos construía cerca de dez casas durante quatro ou cinco meses. Depois que as moradias ficavam prontas, era realizado um sorteio entre os participantes.

Em seguida, os trabalhadores seguia para outro setor e começavam uma nova etapa.

Segundo Vô Judson, havia diferenças entre os salários, mas todos compartilhavam a mesma força de vontade. O esforço também envolvia as esposas, que, mesmo com as tarefas de casa, encontravam maneiras de colaborar.

“As esposas ajudavam a gente também na folga. Às vezes, faziam a comida em um foguinho nas pedras ou traziam a marmita. Muitas ajudavam os maridos, pegando os tijolos e levando para a casa”, recorda.

O trabalho era pesado, mas a expectativa de conquistar a própria moradia mantinha as famílias unidas. Para Vô Judson, a maior recompensa era acompanhar a expressão de cada participante no momento do sorteio.

“Era uma luta. Você precisava ver a expressão no rosto de cada um. Quando ganhava, quando era sorteado, era alegria total”, conta.

Receber uma casa no Guará significava mais do que conquistar um imóvel. Era a oportunidade de estabelecer a vida no Distrito Federal, perto do centro político do país, em uma cidade construída pelas próprias mãos.

“Nós saímos como vitoriosos, porque ter um local desses para

fazer a casa e morar no Distrito Federal, a poucos quilômetros do centro da nação, é um privilégio”, diz.

A história de Vô Judson também está ligada à construção de Brasília. Antes dos mutirões no Guará, ele trabalhou conduzindo caminhões carregados de pedra, areia e cascalho para os alicerces de importantes obras da capital, entre elas os ministérios, a Catedral Metropolitana e prédios ligados ao Congresso Nacional.

Por isso, quando observa os monumentos de Brasília, não enxerga apenas os edifícios prontos. Lembra-se dos caminhões, do trabalho diário e do esforço de tantas pessoas que ajudaram a transformar o projeto da nova capital em realidade.

“Quando vejo aquela Catedral, lembro da luta para colocar pedra, areia e cascalho no alicerce. Estar aqui é um privilégio”, afirma.

Vô Judson ajudou a construir Brasília, participou dos mutirões das primeiras casas do Guará e acompanhou o crescimento da cidade que escolheu para viver. Sua trajetória representa a história de muitas famílias que ergueram suas moradias com trabalho coletivo, esperança e vontade de construir um novo futuro.



Assista o vídeo completo em



@jornaldoguara
@corretorarosesoares

Você tem algum
Imóvel para alugar?

Entregue nas
mãos de **quem
entende do
assunto!**



QE 7 BLOCO B SALA 206 ED. ITAIPÚ GUARÁ I
www.luziamelloimoveis.com.br
(61) 3037-9408 (61) 98177-7055



1 DE AGOSTO DE 2026 - 16H ÀS 21H

Festival de GUARÁ

PARKSHOPPING

SAMBA & MOVIMENTO

DU NADA
UM SAMBA
CROSS FIT
KANOJO JUMP
CAMINHADA
PASSEIO CICLISTICO

MÃOS CRIATIVAS



COLETÂNEA ARTÍSTICA



CLUBE DO BLUES



KOMBIANDO



PALCO VOADOR



PEQUENOS ARTISTAS



ARTE URBANA



RAÍZES BRASILEIRAS



HACKACITY GUARÁ

MUTIRÃO
CIDADE
INTELIGENTE

9h às 16h na Casa da Cultura

DEBATES ABERTOS - 16H ÀS 17H30

GOVERNANÇA POPULAR E PARTICIPAÇÃO CIDADÃ – PALCO VOADOR (QE 15)
TURISMO, CULTURA E GASTRONOMIA LOCAL – MÃOS CRIATIVAS (QE 15)
EDUCAÇÃO, INCLUSÃO DIGITAL E JUVENTUDES – COLETÂNEA ARTÍSTICA DO GUARÁ (QE 17)
ECONOMIA CRIATIVA E EMPREENDEDORISMO COMUNITÁRIO – RAÍZES BRASILEIRAS (QE 19)
MEIO AMBIENTE, CERRADO E OCUPAÇÃO SUSTENTÁVEL DO TERRITÓRIO – CLUBE DO BLUES (QE 17)
INOVAÇÃO PARA O CUIDADO E BEM-ESTAR DAS PESSOAS – KOMBIANDO (QE 21)



UM NOVO JEITO DE VIVER O GUARÁ

CADASTRE-SE, SIGA O MAPA,
COMPLETE MISSÕES NOS
PONTOS DO EVENTO E GANHE PRÊMIOS

APOIO

ADMINISTRAÇÃO
REGIONAL DO
GUARÁ

PRODUÇÃO

JORNAL DO
GUARÁ

DEL CERTO
Produção

REALIZAÇÃO

Instituto
Latinoamerica
Cultura, Ciência e Tecnologia 25 anos

FUNARTE

MINISTÉRIO DA
CULTURA

